

EQUATORIAL ALAGOAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. CNPJ/MF nº 12.272.084/0001-00

26.2 Apuração do passivo (ativo) atuarial líquido: A conciliação dos ativos e passivos demonstrou o excesso ou a insuficiência de recursos para cobertura do benefício pós-emprego, e que deve ser apresentado no balanço da Companhia. Apresentamos, a seguir, a demonstração dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2023 (Passivo ou Ativo Atuarial a ser contabilizado) e a projeção de despesas a serem reconhecidas no resultado do exercício de 2023.

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include 1 Deficit (superávit) apurado Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial.

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include 2 Efeito do teto do ativo e passivos adicionais.

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include 3 Passivo (ativo) líquido resultante do disposto no CPC 33 (R1).

26.3 Resultado da avaliação atuarial: Os resultados das avaliações atuariais apuram o seguinte compromisso do plano com seus participantes:

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Resultado do exercício 2023.

Contrato de swap hedge para empréstimos em moeda estrangeira

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Outros Resultados Abrangentes (ORA), no exercício.

26.4 Ativos do plano: Os ativos dos planos são compostos por ativos financeiros com cotação de mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo.

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Resultados do exercício 2022.

26.5 Obrigação de passivo definido: (a) Premissas atuariais: As premissas atuariais utilizadas na data do balanço foram:

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Premissas em 31 de dezembro de 2023.

(b) Análise de sensibilidade: Mudanças razoavelmente possíveis na data do balanço em cada uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Premissas 2023.

Embora a análise não leve em conta a distribuição completa dos fluxos de caixa esperados no âmbito do plano, ela fornece uma aproximação da sensibilidade da premissa apresentada. Quando consideramos a análise de sensibilidade da taxa de desconto para o plano CD e Equatorial CD as variações são irrelevantes. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

26.6 Fluxo de caixa

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.7 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.8 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.9 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.10 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.11 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.12 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.13 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.14 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.15 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.16 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

26.17 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte

Table with columns: Equatorial BD, CD, Equatorial CD, Total Ativo, Plano de saúde e odontológico, Total Passivo. Rows include Fluxo de caixa no exercício.

Table with columns: Categoria dos instrumentos financeiros, Níveis, 2023, 2022. Rows include Caixa e equivalentes de caixa.

Table with columns: Categoria dos instrumentos financeiros, Níveis, 2023, 2022. Rows include Ativos financeiros.

Table with columns: Categoria dos instrumentos financeiros, Níveis, 2023, 2022. Rows include Passivo.

Table with columns: Instituição financeira, Ingresso, Valor contratado (USD), Valor contratado (BRL), Amortizável, Tipo, Juros, Indexadores. Rows include Santander, Bradesco, etc.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de swap de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o swap seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja afetada do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Table with columns: Rubrica no balanço patrimonial em o instrumento de hedge, Rubrica no balanço patrimonial em o instrumento de hedge após a reclassificação. Rows include Risco Cambial e Juros.

A tabela a seguir fornece uma reconciliação por categoria de risco dos componentes do patrimônio líquido e a análise dos itens de ORA, líquido de impostos, resultantes da contabilidade de hedge de fluxo de caixa:

Table with columns: Reserva de Hedge, 2023, 2022. Rows include Saldo em 1º de janeiro de 2023.

27.5. Gerenciamento dos riscos financeiros: O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e o Comitê de Auditoria da Companhia controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2022. (a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do cliente a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das áreas de cobrança enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança e cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas. (i) Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 32.372 (R\$ 142.362 em 31 de dezembro de 2022). Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating acima AA- e AA+, baseado na agência de rating Fitch Ratings e Standard & Poor's. A Companhia considera, em sua caixa e equivalentes de caixa tem baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisões. (ii) Contas a receber de clientes: As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vendidas de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão. A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 1000/2021 emitida pela ANEEL. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Table with columns: Classe consumidora, 2023, 2022. Rows include Residencial, Industrial, Comercial, Rural, Poder público, Iluminação pública, Serviço público, Total.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar no vencimento antecipado, conforme descrito a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. (d) Risco de taxa de câmbio. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos em moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição ao câmbio é de 373% de sua divida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2022 a exposição ao câmbio é de 15,6%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar no vencimento antecipado, conforme descrito a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. (d) Risco de taxa de câmbio. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos em moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição ao câmbio é de 373% de sua divida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2022 a exposição ao câmbio é de 15,6%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar no vencimento antecipado, conforme descrito a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. (d) Risco de taxa de câmbio. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos em moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição ao câmbio é de 373% de sua divida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2022 a exposição ao câmbio é de 15,6%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar no vencimento antecipado, conforme descrito a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. (d) Risco de taxa de câmbio. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos em moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição ao câmbio é de 373% de sua divida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2022 a exposição ao câmbio é de 15,6%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar no vencimento antecipado, conforme descrito a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. (d) Risco de taxa de câmbio. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos em moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição ao câmbio é de 373% de sua divida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2022 a exposição ao câmbio é de 15,6%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Referências para ativos e passivos financeiros, Fonte: B3.

(f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com covenants que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar no vencimento antecipado, conforme descrito a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar hedge accounting para gerenciar a volatilidade no resultado. (d) Risco de taxa de câmbio. Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos em moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2023 a exposição ao câmbio é de 373% de sua divida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira), para o exercício de 2022 a exposição ao câmbio é de 15,6%. A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 27.4 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2023 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado; AIC Ressarcíveis - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo em vista que a sensibilidade do valor justo está nos ativos em curso na base de remuneração líquida, dependendo da homologação total ou parcial pela Eletrobrás, pois os dados de 50% (cinquenta por cento) da contribuição de cada um dos ativos em curso na base de remuneração líquida, conforme definição vigente nos Procedimentos de Regulação Tarifária - PRORET da ANEEL, desconsideira-se eventuais contabilizações, posteriores à data-base do laudo de avaliação, de investimentos necessários à imobilização desses ativos em curso usados para mensurar não são observáveis no mercado. Nível 3 na hierarquia de valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes; Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo; Fomecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado; Fomecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado; Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pelas B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ABRAMEF); Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA; Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de swap, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locação e leasing que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado. 27.4. Instrumentos financeiros derivativos: Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022, que podem ser assim resumidos:

Table with columns: Valor justo, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include Passivo circulante, Passivo não circulante, Efeito líquido total.

Table with columns: Valor justo, 31/12/2023, 31/12/2022. Rows include Passivo circulante, Passivo não circulante, Efeito líquido total.

27.5. Gerenciamento dos riscos financeiros: O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e o Comitê de Auditoria da Companhia controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2022. (a) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do cliente a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das áreas de cobrança enviadas para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia adota uma política de cobrança e cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas. (i) Caixa e equivalentes de caixa: A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 32.372 (R\$ 142.362 em 31 de dezembro de 2022). Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating acima AA- e AA+, baseado na agência de rating Fitch Ratings e Standard & Poor's. A Companhia considera, em sua caixa e equivalentes de caixa tem baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 - Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisões. (ii) Contas a receber de clientes: As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica, de consumidores não faturados e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vendidas de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão. A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e consequentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 1000/2021 emitida pela ANEEL. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Table with columns: Classe consumidora, 2023, 2022. Rows include Residencial, Industrial, Comercial, Rural, Poder público, Iluminação pública, Serviço público, Total.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25% Cenário V -50%

Table with columns: Operação Risco, Saldo em RS (exposição), Cenário Provável, Cenário II +25%, Cenário III +50%, Cenário IV -25%, Cenário V -50%. Rows include Passivos financeiros, Impacto no resultado do exercício.

Operação Risco Saldo em RS (exposição) Cenário Provável Cenário II +25% Cenário III +50% Cenário IV -25%